

## **REQUERIMENTO**

(Do Deputado Osvaldo Sobrinho)

"Requer a apreciação de Moção quanto à  
solidariedade ao povo Palestino".

Senhor Presidente:

Requiero, nos termos regimentais, seja apreciada, na próxima reunião da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, a anexa Moção que "Manifesta a solidariedade ao povo palestino no massacre israelense".

Sala da Comissão, 14 de março de 2002.

**Deputado OSVALDO SOBRINHO**

## **COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL**

**MOÇÃO Nº , DE 2002**  
( Do Sr. Deputado Osvaldo Sobrinho )

"Manifestação de solidariedade ao povo palestino diante do massacre israelense".

Neste importante momento, quero transmitir minha solidariedade à população Palestina. No dia 29 de novembro comemora-se o dia internacional de solidariedade ao povo Palestino. Espero que ainda no ano corrente, possamos realmente comemorar.

Quero expressar as minhas sentidas condolências às famílias consternadas dos que foram mortos e feridos, na onda de violência.

Todos nós deveríamos fazer todos os possíveis para ajudar os palestinos e os israelitas, na sua busca verdadeiramente histórica de paz.

O que está acontecendo na Palestina é algo muito pior do que é mostrado pelos meios de comunicação. O que seu povo está pedindo é uma ajuda internacional para que sejam definidos os limites geográficos dos Estados da Palestina e de Israel.

Recorde-se que coube ao brasileiro Osvaldo Aranha dirigir a histórica sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, em 1947 que determinou o estabelecimento de Estado judeu na Palestina e que seria seguida, após alguns meses, da proclamação da criação do Estado de Israel.

O povo palestino já propôs ficar com apenas 22% do território que era totalmente da Palestina antes de 1947, quando a Organização das Nações Unidas decidiu dividir as terras criando o Estado de Israel. Nesta divisão ficou acertado que Israel teria 56% do território e a Palestina, 44%. Mas durante as guerras das últimas décadas os israelenses anexaram boa parte do território e não aceitam uma negociação.

O que nós queremos é que as leis internacionais sejam cumpridas para dar aos palestinos o que é de direito. Mas infelizmente há um peso e duas medidas no mundo quando se trata de Israel, que tem apoio dos Estados Unidos e de outras grandes potências.

A luta entre palestinos e judeus não se limita à divisas. O que eles estão reclamando é da situação de opressão imposta em suas terras pelas forças de ocupação. O que eles querem, é paz, justiça, liberdade e amor. Esta é a essência da mensagem que Jesus Cristo deixou na terra.

A ocupação da Palestina pelos israelenses tem fundo político e comercial, já que o Estado de Israel é um braço do imperialismo dos Estados Unidos, que busca a riqueza do petróleo abundante da região. A situação merece discussão e debate público para que novos horizontes sejam abertos. O Brasil tem que protestar sua solidariedade.

Há dias atrás a Cisjordânia e a Faixa de Gaza foram invadidas por 20 mil soldados israelenses só na entrada mataram 30 Palestinos com idades entre 16 e 60 anos e prenderam 3 mil pessoas. Esta tem sido considerada a maior operação militar israelense localizada desde a guerra do Líbano, há 20 anos. Lá existe um tanque em cada esquina enquanto deveria ter uma mensagem de paz.

Em conseqüência ao conflito, as taxas de desemprego e de pobreza subiram consideravelmente, há uma crescente sensação de desespero, de frustração e de ira entre os Palestinos

É bom enfatizar e louvar a atitude do Conselho de Segurança da ONU que aprovou uma medida histórica ontem; A criação do Estado da Palestina, serão Estados vivendo lado a lado com fronteiras seguras e reconhecidas, nenhum povo pode viver sem um território, foi uma medida feliz daquele conselho.

Gostaria de finalizar aproveitando a oportunidade, e pedir que juntemos nossas forças para preservar naquele espaço o que fora conseguido ao longo dos últimos 10 anos e que aqueles povos avancem com perseverança no caminho da paz e da reconciliação.

Que a paz e a prosperidade prevaleçam finalmente no Oriente Médio.

**Sala da Comissão, 14 de março de 2002  
Deputado OSVALDO SOBRINHO**